

Arqueologia

352

SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO PELOTENSE: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A CULTURA MATERIAL. *Alúcio Gomes Alves, Prof. Dr. Fábio Vergara Cerqueira (orient.)* (Departamento de História e Antropologia, Instituto de Ciências

Humanas, UFPEL).

O Projeto de Salvamento do Patrimônio Arqueológico Pelotense: Pesquisa Histórica, desenvolvido pelo Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal de Pelotas, conta com o auxílio técnico e financeiro da FAPERGS, CNPq e Secretaria Municipal da Cultura de Pelotas (SECULT). Até o presente momento foram realizadas intervenções arqueológicas na Casa 8, Praça Cel. Pedro Osório e Casa 2. No que se refere às intervenções arqueológicas da Casa 2 (atualmente em fase final de trabalho de campo), foi desenvolvida uma metodologia de quadriculagem de 1x1, em toda a área interna do pátio, com a utilização de nível óptico. Em seguida foi realizada a altimetria, desenhos de todas as estruturas internas da referida área, assim como elaboração de registro fotográfico e definição dos locais de intervenção arqueológica. Na atual fase de trabalho de campo, as principais questões que surgem a partir das intervenções realizadas na Casa 2, referem-se à cultura material, pois estas não apresentam nem o requinte, nem a quantidade e nem a diversidade de dimensões da vida diária constatadas no material proveniente da Casa 8. Isto devido ao fato de lidarmos com dois tipos distintos de deposição dos vestígios arqueológicos. Assim, os dados provenientes do campo suscitam uma série de novas questões e interpretações acerca de dimensões e elementos da vida diária da Pelotas do século XIX, impondo-nos um retorno à pesquisa histórica e conseqüentemente ao estudo de inventários de família, da legislação de saneamento, entrevistas com os descendentes, estudo iconográfico de fotografias da época, assim como o estudo de plantas e ornamentos arquitetônicos. (PIBIC/CNPq-UFRGS).